



Base Nacional Comum Curricular – BNCC
Novas Perspectivas para a Educação Brasileira

Brasília, junho de 2017

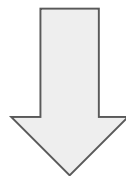
Por que construir uma Base Nacional?

Como surgiu a BNCC?



Por que construir uma Base Nacional?

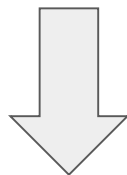
Para reduzir as desigualdades educacionais do país



Será possível estabelecer um novo pacto com as instituições de ensino no momento em que as escolas tiverem clareza sobre os direitos e objetivos de aprendizagem a serem trabalhados essencialmente.

Por que construir uma Base Nacional?

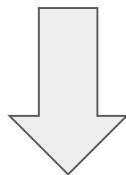
Para reduzir as desigualdades educacionais do país



Ao estabelecer o que ensinar em cada etapa escolar, construiremos uma referência para observar a garantia do direito à aprendizagem e critérios para definir qualidade a ser usado pela sociedade para acompanhar o trabalho pedagógico das escolas.

Por que construir uma Base Nacional?

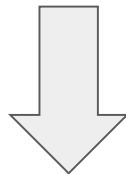
Fortalecer o Regime de Colaboração



Espera-se que a BNCC ajude a superar a fragmentação das políticas educacionais, fortaleça o regime de colaboração entre as três esferas de governo e seja a referência para a colaboração federativa em educação.

Por que construir uma Base Nacional?

Inverter a lógica em que a Matriz de Avaliação é a balizadora do que se deve aprender na escola



As avaliações externas assumiram, por meio da apropriação de suas matrizes pelas escolas, uma função que extrapola sua intencionalidade.

Como a Base foi construída até aqui?

Contribuição do Consed

1ª versão

O MEC iniciou a redação do documento em 2015, em colaboração com as secretarias municipais e estaduais de educação, especialistas e professores da Educação Básica. A 1ª versão foi lançada em setembro de 2015 e o **Consed apresentou posicionamento** indicando, principalmente, que não havia interação entre conteúdos e disciplinas.

Seminários Estaduais

Para analisar a 2ª versão, entre junho e agosto de 2016, o **Consed e a Undime promoveram seminários em todos os estados**, que reuniram mais de 9 mil participantes, a maioria professores. Essas contribuições foram sistematizadas em um relatório, entregue ao MEC em 14 de setembro de 2016.

GT do Consed

Em 2015, o **Consed criou o GT da BNCC**, para acompanhar a construção da Base Comum

2ª versão

A segunda versão da Base, redigida de acordo com o debate público e as contribuições recebidas a partir da 1ª versão, foi apresentada pelo MEC em maio de 2016.

3ª versão

A terceira versão, redigida a partir das recomendações dos seminários, foi entregue ao CNE, em 6 de abril de 2017.

Como a Base foi criada? E como ela vai ser implementada?



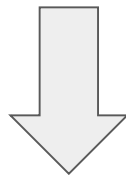
Próximas etapas



Quais os riscos a serem considerados?

Quais os riscos a serem considerados?

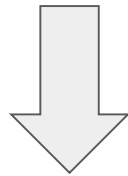
Tratar a BNCC como o Currículo Nacional



A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais (conhecimentos e competências) que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.

Quais os riscos a serem considerados?

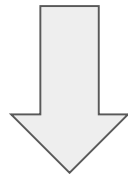
O não envio da BNCC referente ao ensino médio



Pode fragilizar a integração entre os níveis e etapas da Educação Básica.

Quais os riscos a serem considerados?

O texto final deve expressar os consensos identificados nas etapas em que houve destacada participação dos professores

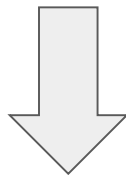


Ao Conselho Nacional de Educação compete verificar no texto final a interligação entre as versões da base para mostrar a sociedade, em especial aos professores, a coerência da construção coletiva.

Quais os desafios para implementação da BNCC?

Quais os desafios para implementação da BNCC?

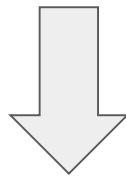
Mobilização para que a sociedade e comunidade escolar conheçam a BNCC



Logo após apreciação pelo CNE e homologação, a BNCC precisa entrar na agenda da sociedade como um todo. Não pode ficar restrita às escolas. O que está em jogo é a consolidação de uma política de Estado.

Quais os desafios para implementação da BNCC?

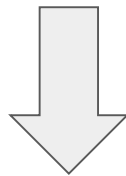
Formação de Professores para adequação do currículo escolar à BNCC



Faz-se necessário forte investimento em formação de professores. Este é um aspecto importante, sem o qual, a BNCC poderá não cumprir a expectativa de transformar as condições de ensino.

Quais os desafios para implementação da BNCC?

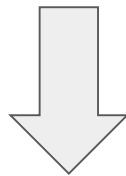
contextualizar os conteúdos dos componentes curriculares



Desenvolver estratégias para apresentá-los, representá-los, exemplificá-los, conectá-los e torná-los significativos, com base na realidade do lugar e do tempo nos quais as aprendizagens estão situadas.

Quais os desafios para implementação da BNCC?

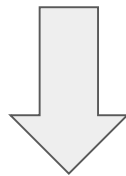
fortalecer a competência pedagógica
das equipes escolares para adotar estratégias mais dinâmicas



Organização o projeto pedagógico para promover a
interdisciplinaridade dos componentes curriculares.

Quais os desafios para implementação da BNCC?

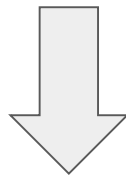
fortalecer a competência pedagógica das equipes escolares para adotar estratégias mais dinâmicas



- Organização o projeto pedagógico para promover a interdisciplinaridade dos componentes curriculares.
- Desenvolver metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas, recorrendo a ritmos diferenciados e a conteúdos complementares, se necessário, para trabalhar com as necessidades de diferentes grupos de alunos, suas famílias e cultura de origem, suas comunidades, seus grupos de socialização etc.

Quais os desafios para implementação da BNCC?

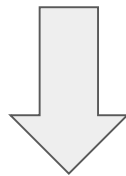
Reestruturar o processo de avaliação escolar



Construir e aplicar procedimentos de avaliação formativa de processo ou de resultado que levem em conta os contextos e as condições de aprendizagem, tomando tais registros como referência para melhorar o desempenho da escola, dos professores e dos alunos.

Quais os desafios para implementação da BNCC?

Diversificar material didático



Para o ensino contextualizado, é preciso empreender processos de elaboração e seleção de recursos didáticos que apoie os professores a desenvolverem o currículo de forma contextualizada.

Proposta do Consed e Undime para Estrutura Nacional de governança de implementação da BNCC



Proposta do Consed e Undime para Estrutura Nacional de governança de implementação da BNCC

